

# AVALIAÇÃO DO USO/APLICAÇÃO DE DIFERENTES TÉCNICAS DE CONTROLE DE POMBOS-DOMÉSTICOS (*COLUMBA LIVIA*) EM UM HOSPITAL NA BAHIA.

Congresso Brasileiro de Aves de Rapina e Falcoaria, 1ª edição, de 30/06/2023 a 02/07/2023  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-043-4

LOBO; Duílio Francisco<sup>1</sup>, GOUVÊA; Pedro Monteiro de Castro<sup>2</sup>, SILVA; Girlane de Santana<sup>3</sup>, SOUSA; Tainan da Silva<sup>4</sup>

## RESUMO

Analisou-se a eficiência de diferentes técnicas de controle específicas na redução da população de pombos-domésticos (*Columba livia*) em um Hospital na Bahia, período de 8 anos (2015-2022), com dados coletados mensalmente. O objetivo foi investigar técnicas de controle capazes de diminuir o número de indivíduos de pombos-domésticos visitantes e residentes no empreendimento ao longo dos anos. Foram coletados durante 96 meses consecutivos. Foi realizado levantamento através de monitoramento e censo populacional da espécie problema, totalizando população estimada em  $\geq 500$  indivíduos. Para controle, foram utilizados três métodos: falcoaria (FA), armadilhas inteligentes (AI) e remoção manual (RM). No primeiro ano de atividade foi iniciado o controle utilizando FA e RM. Optou-se pela modalidade de falcoaria noturna, para captura e afugentamento de indivíduos residentes[PG1] no local. Em 2015 foram controlados 73 indivíduos (FA=55; AI=0; RM=18). Em 2016, as armadilhas começaram a mostrar resultados significativos e número de capturas teve aumento significativo, sendo 424 (FA=85; AI=304; RM=35) indivíduos capturados, sendo este, o ano com o maior número de capturas. Em 2017, foram registrados 355 (FA=14; AI=338; RM=3) capturas utilizando tais metodologias complementares. Entretanto, o número de indivíduos residentes reduziu significativamente. Durante os monitoramentos e censos populacionais poucos indivíduos foram contabilizados. Em 2018, o número total de capturas chegou a 220 (FA=4; AI=214; RM=2), havendo captura com aves de rapinas em meses pontuais ao longo do ano. Em 2019 não se registrou residentes no empreendimento, foram capturas exclusivas com uso de armadilhas inteligentes, totalizando 81 indivíduos (FA=0; AI=81; RM=0). No Ano de 2020, durante o período de 12 meses, houve apenas 07 capturas (FA=3; AI=4; RM=0), isso pode estar relacionado com o início do Lockdown ocasionado pela pandemia do Coronavírus e atividades temporariamente suspensas. Ao final de 2020 e início de 2021, as atividades foram normalizadas e os resultados demonstraram haver populações de pombos utilizando o local para obtenção de alimentos. Em 2021, 47 indivíduos foram capturados com o uso de armadilhas inteligentes. Em 2022, dos 78 pombos capturados no empreendimento, apenas 1 foi capturado por RM (FA=0; AI=77; RM=1). Embora a atividade de controle pareça um projeto de longa duração, existem fatores que podem influenciar de forma positiva ou negativa o desempenho da atividade. O uso de técnicas complementares no manejo ou controle de uma espécie precisa ser levantado, pois há diferentes fatores que podem interferir na aplicação de cada metodologia. Ao longo dos 8 anos 1285 indivíduos de pombos-domésticos foram controlados. Este estudo fornece indícios de que: (i) a falcoaria pode ser uma técnica eficiente na redução populacional de espécies indesejadas que residem no local; (ii) as armadilhas servem de aporte passivo para capturas de indivíduos visitantes; e (iii) a junção de técnicas pode ser viável no controle de espécies, como no caso do pombo-doméstico. É importante compreender o contexto em que se encontra o empreendimento, que pode variar ao longo do tempo, para então serem aplicadas as técnicas mais adequadas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Falcoaria, Aves de rapina, Controle de fauna sinantrópica nociva, Controle de pombos, Manejo de fauna

<sup>1</sup> Spizaetus Ambiental Ltda, duilio.lobo@spizaetusambiental.com.br

<sup>2</sup> Spizaetus Ambiental Ltda, pedro.gouvea@spizaetusambiental.com.br

<sup>3</sup> Spizaetus Ambiental, controle@spizaetusambiental.com.br

<sup>4</sup> Spizaetus Ambiental Ltda, controle@spizaetusambiental.com.br

<sup>1</sup> Spizaetus Ambiental Ltda, duilio.lopez@spizaetusambiental.com.br  
<sup>2</sup> Spizaetus Ambiental Ltda, pedro.gouvea@spizaetusambiental.com.br  
<sup>3</sup> Spizaetus Ambiental, controle@spizaetusambiental.com.br  
<sup>4</sup> Spizaetus Ambiental Ltda, controle@spizaetusambiental.com.br